

LIVROS, MONOGRAFIAS E TESES

COMPÊNDIO DE DERMATOLOGIA

Prof. Dr. RICHARD ROHRBACH.

Tradução brasileira revista e anotada pelo *Prof. Dr. F. E. Rabello*.
Editora Científica — Rio de Janeiro — 1943.

A incansável e multiforme atividade científica do Prof. Dr. Francisco Eduardo Rabello encontrou nova e felicíssima aplicação no trabalho de revisão e anotação com comentários bastante extensos do volume "Compêndio de Dermatologia" do Prof. Dr. Richard Rohrbach.

Os merecimentos do Prof. Rabello pelo trabalho que acaba de ultimar são numerosos e excelsos. Entre eles queremos em primeiro lugar relevar a escolha da obra. O livro de Rohrbach reúne com efeito a totalidade dos objetivos de um ótimo tratado útil quer para o especialista, quer para o médico clínico e quer para o estudante. A exploração da matéria, a ordem, a clareza, a concisão com que são explicados os diversos capítulos e a propriedade de nomenclatura constituem os primeiros e fundamentais predicados da obra. O ter tomado como base de classificação das dermatoses, o critério etiológico demonstra o modernismo das concepções que guiaram o autor na elaboração de seu tratado. O desenvolvimento amplo dado aos fundamentos patogênicos e a terapêutica geral e local das dermatopatias (também esta estribada na patogênese das diversas formas mórbidas) confere peculiar valor prático ao volume dando-lhe o caráter de verdadeiro manual de consulta diária. Digamos desde já, o cunho tipográfico, o papel, a impressão, as figuras explicativas, das quais muitas em tricromias e a paginação do trabalho foram bastante cuidadas, constituindo outros tantos e elevados méritos do tratado.

Todavia além da felicíssima escolha, o principal merecimento do Prof. Rabello é constituído pelo modo com que completou a obra

do Prof. Rohrbach. Dissemos completou, porquanto o Prof. Rahello definindo o seu trabalho como sendo uma revisão e anotação dá mais uma prova de sua notória modéstia de dermatologista patricio e não a verdadeira definição da sua valiosa contribuição.

Em alguns capítulos, como nos da framboesia, da blastomicose, do eczema etc., a contribuição original do Prof. Rabello representa não o complemento, mas a verdadeira parte fundamental da explanação, encerrando um grupo de concepções e dados utilíssimos para a formação cultural do médico e de modo particular do estudante brasileiro, o que torna, em última análise, a obra de Rohrbach verdadeiramente adequada para a nossa esfera dermatológica.

A notória capacidade didática e a grande clareza do Prof. Rabello encontram nova confirmação nestas anotações, as quais servem não somente para modernizar os conhecimentos que temos no campo de alguns dos importantes capítulos dermatológicos, como também para testemunhar qual tenha sido o valor, da contribuição pelas pesquisas, pelo estudo e pela obra dos dermatologistas brasileiros no esclarecimento dos muitos problemas concernentes as dermopatias, especialmente, de causas infecciosas.

Não podemos deixar de consignar um louvor ao tradutor Germano Goeldner Thomson pela clareza e propriedade de linguagem e ainda por ter conseguido, indiscutivelmente, perfeita correspondência nos termos científicos, sem cometer os tão frequentes barbarismos que, por via de regra pululam as traduções de tratados estrangeiros.

Em conclusão o "Compêndio de Dermatologia" constitue sem favor nenhum uma obra utilíssima sob qualquer aspecto. Ele vem colmar uma lacuna na bibliografia brasileira oferecendo ao médico e especialmente ao estudante, e como já dissemos, a possibilidade fácil de completar a própria cultura, de atualizar os próprios conhecimentos e de adquirir úteis conceitos práticos para o diagnóstico e a terapêutica das moléstias tegumentares.

Dr. H. Cerruti.

LA LEPRO

GUILLERME BASSOMBRIO

Editora "El Ateneu" - Bs. Aires, 1943.

G. Bassombrio acaba de publicar um manual de Leprologiadiagnostico — formas clinicas e tratamento — destinado a fins didaticos. A necessidade de trabalhos desse genero são de grande utilidade na divulgação de conhecimentos sobre a lepra, não só aos estudantes das nossas escolas medicas, como aos clínicos praticos, de um modo geral.

Essa utilidade é ainda maior quando se considera a fase da campanha profilatica em que nos achamos, isto é, fase inicial de censo, quando necessitamos interessar a todos aqueles que tem possibilidade de cooperar com o mesmo, e são os medicos especializados, mas mais ainda os clínicos gerais, os elementos que muito poderão cooperar na notificação de casos novos. E somente a divulgação dos sinais clinicos iniciaes, das provas de laboratorio e seu valor, dos conhecimentos necessarios a uma classificação e com esta do prognostico de cada caso, permitem realizar esse desideratum.

O livro de G. Bassombrio, Docente livre de Dermatosifiligrafia e membro de Ass. Internacional de Lepra, vem preencher uma lacuna no meio medico Sul Americano. Ele é uma síntese, dos trabalhos e progressos realizados nestes ultimos anos em Leprologia. na questão de diagnostico, formas clinicas e terapeutica. E nós sabemos como tem sido profusa e abundante a produção dos medicos leprologos de toda parte nestes dez ultimos anos, de modo a exigir, de quem se aventura a uma obra dessa natureza, uma grande experiencia na especialidade, uma grande erudição bibliografica e um criterio pratico de discernir o util do superfluo. Isso conseguiu perfeitamente o A., leprologo e dermatologista de projeção internacional, que produziu um trabalho de grande utilidade reunindo em pequeno volume, a síntese de nossos conhecimentos sobre a clinica e o tratamento da lepra, de maneira fluente, pratica, e de um didatismo que só seu grande conhecimento do assunto poderia fazer.

ELES CAMINHAM SÓS...

de PERRY BURGESS

Tradução de MARGARIDA IZAR

"Eles caminham sós..." é a história de uma vida inexoravelmente marcada pelo destino. A ação se desenvolve nas paragens remotas de uma ilha-leprosário, nas Filipinas, onde a beleza tropical, portentosa, é um fundo contra o sofrimento dos seus habitantes. É a história de Ned Langford que sentiu o desespero das grandes renúncias humanas: a renúncia do amor, do futuro e, finalmente, a renúncia amarga da própria esperança, abafada no último sonho de ilusão desfeita.

Filho de próspera e antiga família do oeste norte-americano, em vésperas de casar-se e assumir a direção dos negócios deixados pelo pai, viu-se acometido de algo tão terrificante que torceu o rumo da sua vida, impelindo-o longe dos seus, condenado a nunca mais voltar.

Ned conta a sua história na ilha dos leprosos, entre milhares de criaturas que, como ele, tinham o seu passado e a sua dor. Se, muitas vezes, lhe subirem as lágrimas aos olhos, a culpa não é do escritor. É da vida, da vida de Ned Langford, tormentosa, exaltada e triunfante; da sua vida que, apesar de constituir uma leitura dramática e tremenda, impressiona infinitamente mais pelo seu conteúdo humano, pelos anseios que transbordam das páginas como transbordam os rios nas enchentes.

"Eles caminham sós...", na palavra honesta do seu escritor virá trazer até à alma do leitor o drama doloroso que é a vida dos leprosos, diante da barreira que seus semelhantes construíram para separá-los, cruelmente, do mundo vivo.

"Eles caminham sós..." aí está, oferecendo uma leitura estranha e sensibilidade dos brasileiros. Ned e Carita são duas imagens que se imprimem fortemente em nossa lembrança. As suas mágoas nos magoam, as suas alegrias são nossas. Winton, Marshall, Bond são como todos esses médicos que costumamos ver, entregues à grande obra empolgante de descobrir para a ciência a cura do mal que até hoje tem zombado dos homens e dos séculos, médicos que entendem a linguagem da solidariedade humana.

Direitos para a língua portuguesa gentilmente cedidos pelo A. à Fundação Paulista contra a Lepra, que fará reverter para o Fundo de Pesquisa Terapêutica todo o lucro obtido com a venda desta edição.

Edição da

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO